

Plano de Aula AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Aluno(s): Alunos com Deficiência Intelectual, Paralisia Cerebral, ou outras Deficiências.

Objetivo Geral:

Proporcionar o desenvolvimento cognitivo, motor e social de alunos com deficiência intelectual ou paralisia cerebral, promovendo a participação ativa nas atividades escolares e a melhoria de suas habilidades de comunicação, percepção sensorial e autonomia.

Objetivos Específicos:

1. **Desenvolver habilidades motoras finas e grossas**, por meio de atividades de movimento, coordenação e equilíbrio.
2. **Estimulando a comunicação verbal e não verbal**, com foco na expressão de desejos e necessidades.
3. **Estimular a percepção sensorial**, com atividades táteis, auditivas e visuais.
4. **Trabalhar a socialização e a interação**, incentivando o trabalho em grupo, comunicação e cooperação.
5. **Promover a autonomia em atividades cotidianas**, como alimentação, higiene e organização pessoal.

Conteúdo:

1. **Habilidades Motoras:** Movimentos de braços e pernas, controle motor, coordenação.
2. **Comunicação:** Utilização de métodos alternativos de comunicação, como pranchas de comunicação, gestos e, se possível, tecnologia assistiva.
3. **Percepção Sensorial:** Estímulos visuais, auditivos e táteis para desenvolver a percepção e resposta ao ambiente.
4. **Autonomia:** Incentivo à realização de atividades de autocuidado, como escovação de dentes e vestir-se.

Metodologia:

- **Atividades práticas e sensoriais** que incentivem a exploração do corpo e do ambiente.



- Uso de **materiais adaptados** e recursos tecnológicos, quando necessário (pranchas de comunicação, brinquedos sensoriais, tablet com aplicativos de apoio).
- **Trabalho individualizado** de acordo com as necessidades do aluno, garantindo que cada um tenha um nível de desafio adequado às suas habilidades.
- **Atividades lúdicas**, como jogos educativos e músicas, para estimular a participação e o engajamento.
- **Repetição e reforço positivo**, com incentivo constante para que o aluno se sinta seguro e motivado a participar.

A aula será dividida em momentos de exploração sensorial, atividades motoras e de comunicação, com descanso e tempo de interação social. O objetivo é criar um ambiente inclusivo e adaptado às necessidades de cada aluno.

Plano de Aula Detalhado:

Duração: 50-60 minutos

Recursos Necessários:

- Pranchas de comunicação ou dispositivos de comunicação assistiva (caso o aluno utilize).
- Brinquedos e materiais sensoriais (tecidos de diferentes texturas, brinquedos de encaixe).
- Cartões com imagens de atividades cotidianas (escovar os dentes, comer, etc.).
- Aparelho de som ou música suave.
- Bolas, almofadas ou brinquedos para coordenação motora.

1. Abertura e Boas-Vindas (5 minutos)

Objetivo: Iniciar o aluno no clima da aula, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante.

Atividades:

- Cumprimentar os alunos, chamando-os pelo nome.
- Reforçar um momento de boas-vindas com música ou sons suaves para estabelecer um clima tranquilo.
- Se o aluno usar uma prancha de comunicação, mostrar os cartões "Olá" ou "Como está?" para iniciar a interação.



2. Atividade Sensorial (10 minutos)

Objetivo: Estimular a percepção sensorial e a resposta do aluno a diferentes estímulos.

Atividades:

- **Exploração Tátil:** Ofereça materiais com diferentes texturas (exemplo: algodão, lã, areia) para o aluno tocar e explorar.
 - Caso o aluno tenha dificuldades motoras, auxiliações manuais podem ser usadas para permitir o contato com os materiais.
- **Exploração Auditiva:** Apresente sons suaves (exemplo: música relaxante ou sons de instrumentos musicais) e estimule o aluno a reagir a eles, seja com gestos, sons ou expressões faciais.
- **Exploração Visual:** Exiba imagens de cores vibrantes ou brinquedos que se movem e verifique a reação visual do aluno (olhares, foco no objeto, etc.).

Resultados Esperados:

- Melhora da percepção sensorial.
- Estímulo à resposta auditiva, tátil e visual.

3. Atividade Motora (15 minutos)

Objetivo: Trabalhar a coordenação motora fina e grossa.

Atividades:

- **Coordenação Motora Grossa:**
 - **Exercícios com bolas:** Se o aluno tiver mobilidade, jogue uma bola para ele e estimule o ato de pegar ou empurrar a bola. Para alunos com limitações motoras, pode-se usar almofadas ou bolas maiores para tocar ou empurrar.
 - **Exercícios com movimentos corporais:** Incentive o aluno a mover os braços ou as pernas, fazer movimentos de esticar e flexionar, ou mesmo, com o apoio de auxiliares, ajudar a criança a realizar tais movimentos.
- **Coordenação Motora Fina:**
 - **Brincadeiras com blocos de encaixe ou peças pequenas** (se a criança for capaz de segurar e manipular peças pequenas), desenvolvendo a destreza manual.
 - **Atividade com figuras:** Usando cartões com figuras (de objetos, animais ou alimentos), peça para a criança tocar ou apontar para a imagem que você



nomear.

Resultados Esperados:

- Desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa.
- Estímulo ao movimento e à autonomia motora.

4. Atividade de Comunicação (10 minutos)

Objetivo: Incentivar a comunicação verbal e não verbal.

Atividades:

- **Uso de Comunicação Alternativa:**
 - Para alunos com dificuldades de fala, ofereça uma prancha de comunicação com símbolos ou palavras (se disponível). Estimule o aluno a apontar para as imagens ou palavras, expressando suas necessidades.
- **Atividade de imitação de sons ou palavras:**
 - Use palavras simples ou sons e estimule o aluno a imitá-los (como "ma", "pa", "ba"). Se necessário, utilize apoio de gestos ou pranchas.
 - Encoraje a criança a expressar suas necessidades, como "quero", "não quero", ou "ajuda".

Resultados Esperados:

- Melhora na capacidade de comunicação, verbal ou não verbal.
- Estímulo à interação com os colegas e professores.

5. Atividade de Socialização e Colaboração (10 minutos)

Objetivo: Estimular a socialização entre os alunos e promover a cooperação.

Atividades:

- **Jogo de Passar o Objeto:** Crie um jogo onde o aluno deve passar uma bola ou brinquedo para o colega. Pode-se usar a música ou sons como estímulo para a troca do objeto.
- **Atividade de Imitação de Movimentos:** Proponha que o aluno imite o movimento de outro aluno ou do professor. Exemplos incluem bater palmas, levantar os braços



ou tocar os ombros.

Resultados Esperados:

- Melhora na interação social e na colaboração entre os alunos.
- Estímulo à empatia e ao trabalho em grupo.

6. Encerramento e Avaliação Informal (5 minutos)

Objetivo: Finalizar a aula com uma avaliação informal, reforçando a participação do aluno.

Atividades:

- Pergunte ao aluno como ele se sentiu durante a aula (se for possível, utilize símbolos ou imagens para ajudá-lo a expressar suas emoções).
- Faça uma recapitulação das atividades, elogiando o esforço e a participação de cada aluno.
- Proporcione uma sensação de fechamento positivo, utilizando uma música tranquila ou uma frase de incentivo como "Você fez um ótimo trabalho hoje!"

Resultados Esperados:

- Reforço positivo e motivação.
- Melhora na participação e na percepção de suas conquistas.

Resultados Esperados da Aula:

1. **Desenvolvimento Motor:** Melhora na coordenação motora grossa e fina, com foco em movimentos corporais básicos.
2. **Comunicação:** Desenvolvimento na comunicação verbal e não verbal, com uso de pranchas de comunicação ou imitação de sons.
3. **Percepção Sensorial:** Estímulo à percepção sensorial com resposta aos estímulos visuais, auditivos e táteis.
4. **Autonomia e Socialização:** Aumento da autonomia nas atividades cotidianas e melhoria nas interações sociais com colegas e professores.
5. **Motivação e Engajamento:** Elevação da autoestima e motivação para continuar o aprendizado e a participação.



Observações Finais:

Este plano de aula busca proporcionar um ambiente inclusivo e estimulante, respeitando as necessidades e capacidades dos alunos. As atividades são projetadas para serem adaptáveis, considerando as diferentes condições motoras, cognitivas e comunicativas. O uso de recursos alternativos e de apoio (como pranchas de comunicação, dispositivos assistivos, brinquedos sensoriais) é essencial para garantir a participação e o desenvolvimento do aluno. A abordagem deve ser flexível, proporcionando o máximo de autonomia possível, com uma interação constante e afetuosa.

